



3ª REPARAÇÃO MUNDIAL AOS SAGRADOS CORAÇÕES DE JESUS E MARIA 16 E 17 JUNHO 2023

SOLENIIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

I. INTRODUÇÃO

Em seguida, começará a Hora Santa de reparação. Hoje, celebramos a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, o amor e a misericórdia que Deus Pai tem por nós no Coração de Seu Filho Jesus Cristo. Disponhamos os nossos corações diante do Senhor presente no Santíssimo Sacramento, e reparemos, unidos, pelos pecados do mundo, rendendo-lhe o amor, a honra e a glória que lhe são devidos.

II. EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Hoje, queremos pedir perdão e reparar os Sagrados Corações de Jesus e Maria pelos nossos pecados e os do mundo inteiro, e principalmente pelas seguintes intenções:

1. Pela frieza de tantos corações em amá-los, principalmente as almas consagradas.
2. Pelas blasfêmias, ultrajes e sacrilégios recebidos por Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar, e por aqueles que o recebem na Sagrada Comunhão friamente ou indignamente.
3. Pelos batizados que, permanecendo afastados dos Mandamentos e dos Sacramentos, continuamente rejeitam a Deus, expondo-se à condenação; e por não dar graças pelo grande tesouro que é a nossa Santa Mãe Igreja.
4. Pelos pecados de orgulho, impureza, egoísmo e inveja.
5. Pelas feridas que o Caminho Sinodal Alemão vem abrindo na Santa Igreja Católica, modificando a doutrina e provocando confusão e divisão.



6. Pelos ataques cometidos contra o Sacramento do Matrimônio e contra a vida, especialmente o aborto e a eutanásia.
7. Pelo pecado de idolatria e ateísmo, e pela falta de respeito e impiedade nas igrejas e perante o Sacrário.
8. Para aqueles que se desesperam e rejeitam a infinita Misericórdia de Deus.
9. Pelas guerras, fruto do pecado de não amarmos a Jesus como Ele nos tem amado.
10. Pela falta de conhecimento da nossa Fé Católica e pelos pecados de omissão.
11. Pelas ofensas e blasfêmias dirigidas contra o Imaculado Coração de Maria em Sua Imaculada Conceição, Virgindade Perpétua e Maternidade Divina. Para aqueles que a insultam em suas imagens sagradas e incutem no coração das crianças indiferença, desprezo e até ódio por Ela.

III. ATO DE REPARAÇÃO DO PAPA PIO XI

(No dia do Sagrado Coração de Jesus, por assistir a este ato de reparação e ladainhas do Sagrado Coração, numa igreja perante o Santíssimo Sacramento solenemente exposto, obtém-se 7 anos de indulgência ou indulgência plenária se confessar, receber a Comunhão e rezar pelas intenções do Papa)

Dulcíssimo Jesus, cuja infinita caridade para com os homens é por eles tão ingratamente correspondida com esquecimentos, friezas e desprezos, eis-nos aqui prostrados na Vossa Presença, para Vos desagradarmos, com especiais homenagens, da insensibilidade tão insensata e das nefandas injúrias com que é de toda parte alvejado o Vosso Amorosíssimo Coração.

Reconhecendo, porém, com a mais profunda dor, que também nós mais de uma vez cometemos as mesmas indignidades, para nós, em primeiro lugar, imploramos a Vossa misericórdia, prontos a expiar não só as



próprias culpas, senão também as daqueles que, errando longe do caminho da salvação, ou se obstinam na sua infidelidade, não Vos querendo como Pastor e Guia, ou, conculcando as promessas do Batismo, sacudiram o suavíssimo jugo da Vossa Santa Lei.

De todos estes tão deploráveis crimes, Senhor, queremos nós hoje desagrar-Vos, mais particularmente da licença dos costumes e imodéstia do vestido, de tantos laços de corrupção armados à inocência, da violação dos dias santificados, das execrandas blasfêmias contra Vós e Vossos Santos, dos insultos ao Vosso Vigário e a todo o Vosso clero, do desprezo e das horrendas e sacrílegas profanações do Sacramento do Divino Amor e, enfim, dos atentados e rebeldias das nações contra os direitos e o Magistério da Vossa Igreja.

Oh! Se pudéssemos lavar com o próprio sangue tantas iniquidades!

Entretanto, para reparar a Honra Divina ultrajada, Vos oferecemos, juntamente com os merecimentos da Virgem Mãe, de todos os Santos e almas piedosas, aquela infinita satisfação, que Vós oferecestes ao Eterno Pai sobre a Cruz, e que não cessais de renovar todos os dias sobre nossos altares.

Ajudai-nos Senhor, com o auxílio da Vossa Graça, para que possamos, como é nosso firme propósito, com a vivência da Fé, com a pureza dos costumes, com a fiel observância da Lei e Caridade Evangélicas, reparar todos os pecados cometidos por nós e por nosso próximo, impedir, por todos os meios, novas injúrias de Vossa Divina Majestade e atrair ao Vosso serviço o maior número de almas possível.

Recebei, ó Benigníssimo Jesus, pelas mãos de Maria Santíssima Reparadora, a espontânea homenagem deste nosso desagravo, e concedei-nos a grande graça de perseverarmos constantes, até à morte, no fiel cumprimento de nossos deveres e no vosso santo serviço, para que possamos chegar todos à Pátria Bem-aventurada, onde Vós com o Pai e o Espírito Santo viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

Amém.



IV. ORAÇÃO DO ANJO DA PAZ

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e Vos não amam. (3 vezes)

Santíssima Trindade, Padre, Filho, Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os Sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.

V. MEDITAÇÃO

MEDITAÇÃO: Cristo Altíssimo e Eterno Sacerdote

Da Epistola aos Hebreus 5, 7-8.10

Nos dias de sua vida mortal, dirigiu preces e súplicas, entre clamores e lágrimas, àquele que o podia salvar da morte, e foi atendido pela sua piedade. Embora fosse Filho de Deus, aprendeu a obediência por meio dos sofrimentos que teve. E uma vez chegado ao seu termo, tornou-se autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem, porque Deus o proclamou sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque.

Meditação

"Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo..."

Ó Deus, Uno e Trino! Tendo formado um povo para que te pertencesse totalmente, dentre as doze tribos de Israel escolheste uma, a de Levi, para te servir como sacerdote. Vós os colocastes como mediadores, para oferecer-Vos sacrifícios e oferendas em expiação dos pecados, e derramar sobre todas as bênçãos que fluíram de Vós.

Vós ordenaste-lhes que construíssem a Tenda do Encontro, para a Vossa morada no meio deles. Nela havia uma primeira tenda, chamada "O Santo",



onde os sacerdotes entravam para os ofícios. Atrás da segunda cortina estava “O Santo dos Santos”, que continha a Arca da Aliança, onde só entrava o sumo sacerdote uma vez por ano, com o sangue que oferecia por si e pelos pecados do povo.

Mas... Ó Pai Eterno!, estes dons e sacrifícios eram apenas sinais proféticos do verdadeiro sacrifício... aquele que o Vosso Unigênito teria de oferecer no Calvário. Vós enviou-O ao mundo como Sumo Sacerdote dos bens supremos. Ele não tirou o sangue de bodes ou bezerras, porque isso é impossível para apagar os pecados, mas ofereceu o Seu Preciosíssimo Sangue, do homem e de Deus, o único que poderia nos livrar de nossa conduta inútil.

Breve pausa

Jesus, Verbo Encarnado, confiando-Te à obra de misericórdia com a qual enriqueceste o género humano com benefícios sobrenaturais, quiseste restaurar entre os homens e seu Criador aquela ordem que o pecado havia desordenado, e levar de volta ao Pai, a descendência manchada de Adão.

E assim, quando Vos tornaste Homem e entraste na ordem da criação, foste constituído o único e Eterno Sacerdote da Nova Aliança, consagrando-Te a buscar a salvação das almas com o exercício contínuo da oração e do sacrifício, até ao ponto de se oferecer como Vítima de Expição na Cruz.

Assumiste um corpo com coração de carne para poder oferecê-lo, e assim ser, ao mesmo tempo, Sacerdote, Vítima e Altar. Por isso, ao entrar no mundo Vós dizeis: *“Não quiseste sacrifícios nem oferendas, mas formaste-me um corpo; não aceitaste holocaustos nem vítimas expiatórias. Então eu disse: Eis que venho fazer, Ó Deus! A Tua Vontade”*.

O Vosso Sacerdócio é o Sacerdócio do Teu Sagrado Coração. Vós, é o Mestre da Verdade, que ilumina a todos os homens. Pastor, que rege o seu rebanho, e como anuncia o salmo: *Em verdes prados ele me faz repousar*.



Conduz-me junto às águas refrescantes... dando-nos uma Lei a observar, para que ninguém se separe de Vós.

Canto

Jesus, bem que profetizou sobre ti Zacarias: *«que das alturas nos visita como Sol nascente, para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte e dirigir os nossos passos no caminho da paz.»* E assim, Vós iluminaste-nos e guiaste-nos com o exemplo da Tua vida oculta e com a glória da Tua pregação. Mas onde o Teu Coração se derramou em copioso Fogo de Caridade, foi no momento em que devias passar deste mundo para o Pai.

Na véspera da Vossa Paixão, reunidos no Cenáculo com os vossos amados discípulos, o Vosso Coração Sacerdotal manifestou o Amor que Vos consumiu desde a eternidade: *«Desejei ardentemente comer esta Páscoa convosco, antes de padecer».*

Sobre a mesa está o Cordeiro Pascal, a Vossa figura; e assim como não fica nele nenhum humor vital pela ação do fogo, assim Vós, Cordeiro Místico, consumido no Altar da Cruz pelo fogo de Vossa imensa caridade, não guardareis para Vós uma só gota de Vosso Sangue.

Tanto era o amor por Sua amada Esposa, a Igreja, que Vós quisestes amá-la até o fim e, incapaz de suportar a separação, decidiu ficar como Sacramento. E assim, nesta Ceia Pascal, estabeleceis o memorial perene do Vosso Sacrifício no Calvário, e quisestes ocultá-lo sob o véu de um Pão Celestial e Bebida de Salvação. Aqui os sentidos equivocam-se para julgar, mas o ouvido é suficiente para acreditar com firmeza. Acreditamos no que disseste, que é o Teu Corpo e o Teu Sangue... verdadeiro Alimento da alma. Esta é a Páscoa da Nova Aliança, consumada a Redenção do homem!

Breve pausa

Depois da ceia, tomaste o pão e, pronunciando a bênção, partiste-o e entregaste-o aos teus discípulos dizendo: *«Tomai, todos e comei: Isto é o Meu Corpo».* Depois de tomares o cálice disseste: *«Tomai, todos e bebei:*



Este é o cálice do Meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos, para remissão dos pecados».

Quiseste dar-te a Ti Mesmo e, querendo precisar dos teus ministros, instituístes este outro Sacramento, por meio do qual os teus servos, participando do Teu Sacerdócio Eterno, nos dariam este Alimento Celestial. Foram os teus discípulos, os primeiros Sacerdotes da Tua Igreja, que confiaste para renovar estes mistérios da vida eterna até ao Vosso regresso glorioso. Este é o Vosso Sacerdócio visível, que em todo o mundo oferece a oblação pura, e nos dá o alimento que dura para a vida eterna.

Breve pausa

O sacerdote é o vosso dom precioso, Ó Cristo! Escolhido para espalhar por toda a parte a chama da Vossa caridade. Quanta admiração e gratidão brota de nossos corações diante de tão grande mistério! Como aconteceu com o Santo Cura d'Ars... Ele disse: *"se entendêssemos bem o que representa um sacerdote, morreríamos de amor... Ele tem a chave dos tesouros do Céu. Se ele desaparecesse, não teríamos o Senhor"*.

Senhor, pedimos-lhe que a Vossa Luz chegue-nos através dos sacerdotes; e assim como nós vos recebemos de suas mãos, também recebamos de seus lábios a Vossa verdade. Fortalece-os na posse do que é justo e verdadeiro, para que, intimamente unidos a Vós, seus corações se configurem ao Vosso e nunca se desviem do Vosso caminho.

Canto

Terminada a ceia, seguiu com seus discípulos ao Horto do Getsémani. Ali, entrando em agonia, suplica ao Pai: *«Meu Pai, se é possível, afasta de Mim este cálice! Todavia não se faça o que eu quero, mas sim o que Tu queres»* e pela violência do Coração, suais sangue que encharca a terra. Sabendo o que acontecia Convosco, poderia muito bem ter escapado; mas aquele cálice que



o Pai não deixou passar... não ias beber? ...Para isto viestes ao mundo, para dar testemunho da Verdade, do Amor ao extremo.

Era chegada a Hora: o beijo do traidor e a prisão dos guardas; Caifás, Herodes e Pilatos no cumprimento da Tua Palavra: *«sem aspeto atraente, desprezado e abandonado pelos homens, como alguém cheio de dores, habituado ao sofrimento, diante do qual se tapa o rosto, menosprezado e desconsiderado. (...) e nós o reputávamos como um castigado, ferido por Deus e humilhado. Foi maltratado e resignou-se; não abriu a boca, como um cordeiro que se conduz ao matadouro, e uma ovelha muda nas mãos do tosquiador».*

Vós sofrestes com imensa mansidão, como um Bendito Cordeiro entre aqueles lobos! Vós permanecestes amarrado a essa coluna tão dura, sua carne nua e retalhada pelos açoites cruéis! Ó como coroaram-Te de espinhos e rios de sangue correram-Lhe! E por fim... Ó Senhor, como foste crucificado entre dois criminosos!

Cumpriu-se a Tua Palavra: *«Eu Sou o Bom-Pastor. O bom pastor dá sua vida pelas ovelhas. Ninguém a tira de mim, mas Eu a dou de mim mesmo e tenho o poder de a dar, como tenho o poder de a reassumir».* Sim, Tu és o Bom Pastor, Príncipe desde o dia do Teu Nascimento, e Sacerdote Eterno segundo a ordem de Melquisedeque.

Breve pausa

Ó Jesus, a Vítima que ofereces na Cruz é o Teu Puro Coração, Selo Sacrificial da Nova Aliança. Deixastes sê-lo transpassado, desde então, esse Coração é a Fonte aberta de onde fluem o Sangue e a Água que purifica e liberta os nossos corações.

Sacerdote de Seu próprio Sacrifício, com a única e Perfeita Oblação de si mesmo, Vós não entrastes em um santuário construído por homens, mas no próprio Céu, para estar diante de Deus intercedendo por nós. Vós destruiu o pecado e derramou sobre o mundo os tesouros de sabedoria e conhecimento encerrados em Sua Humanidade.



Mas, assim como o Vosso amor é eterno, o que Vós ofereceu uma vez, renova-se a cada dia. Este é o Mistério da Vossa Eucaristia. Ó bocado Divino! Onde Vós estais escondido, transformando-nos em Vós e nos tornando um Convosco! Pois: «*Quem come a Minha Carne e bebe o Meu Sangue tem a Vida Eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia*». Diz o Senhor.

Breve pausa

Tendo, pois, a liberdade de entrar no Santuário, contando com o novo e vivo caminho que Ele nos garantiu e tendo o Grande Sacerdote a frente da Casa de Deus, aproximemo-nos com coração sincero e cheios de Fé. Permaneçamos firmes na esperança que professamos, porque Aquele que fez a promessa é fiel. Todavia, Ele chegará em pouco tempo e sem demora, porque já não jaz na Sepultura. Desperta, levanta-te dentre os mortos, e Cristo, a Luz do mundo, te iluminará. Quem o segue não andarás nas trevas, mas terá a Luz da Vida.

Silêncio e Canto

VI. LADAINHA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Senhor, tende piedade de nós. R. Senhor, tende piedade de nós.
 Jesus Cristo, tende piedade de nós. R. Jesus Cristo, tende piedade de nós.
 Senhor, tende piedade de nós. R. Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos. R. Jesus Cristo, ouvi-nos.
 Jesus Cristo, atendei-nos. R. Jesus Cristo, atendei-nos.

Pai Celeste, que sois Deus, R. Tende piedade de nós.
 Filho, Redentor do mundo, que sois Deus, R. Tende piedade de nós.
 Espírito Santo, que sois Deus, R. Tende piedade de nós.
 Santíssima Trindade, que sois um só Deus, R. Tende piedade de nós.

(As seguintes invocações são respondidas: "TENDE PIEDADE DE NÓS")



Coração de Jesus, Filho do Pai Eterno,
Coração de Jesus, formado pelo Espírito Santo no seio da Virgem Mãe,
Coração de Jesus, unido substancialmente ao Verbo de Deus,
Coração de Jesus, de Majestade Infinita,
Coração de Jesus, Templo Santo de Deus,
Coração de Jesus, Tabernáculo do Altíssimo,
Coração de Jesus, Casa de Deus e Porta do Céu,
Coração de Jesus, fornalha ardente de caridade,
Coração de Jesus, recetáculo de justiça e de amor,
Coração de Jesus, cheio de bondade e de amor,
Coração de Jesus, abismo de todas as virtudes,
Coração de Jesus, digníssimo de todo o louvor,
Coração de Jesus, Rei e Centro de todos os corações,
Coração de Jesus, no qual estão todos os tesouros da sabedoria e ciência,
Coração de Jesus, no qual habita toda a plenitude da Divindade,
Coração de Jesus, no qual o Pai põe todas as suas complacências,
Coração de Jesus, de cuja plenitude todos nós participamos,
Coração de Jesus, desejado das colinas eternas,
Coração de Jesus, paciente e de muita misericórdia,
Coração de Jesus, rico para todos que vos invocam,
Coração de Jesus, Fonte de vida e santidade,
Coração de Jesus, propiciação por nossos pecados,
Coração de Jesus, saturado de opróbrios,
Coração de Jesus, esmagado de dor por causa dos nossos pecados,
Coração de Jesus, feito obediente até a morte,
Coração de Jesus, transpassado pela lança,
Coração de Jesus, Fonte de toda consolação,
Coração de Jesus, nossa vida e ressurreição,
Coração de Jesus, nossa paz e reconciliação,
Coração de Jesus, Vítima dos pecadores,



Coração de Jesus, Salvação dos que em vós esperam,
Coração de Jesus, Esperança dos que morrem em vós,
Coração de Jesus, delícias de todos os santos,

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, perdoai-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, ouvi-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

V. Jesus, manso e humilde de Coração,
R. Fazei o nosso coração semelhante ao Vosso.

Oremos: Deus Eterno e Todo-poderoso, olhai para o Coração do Vosso diletíssimo Filho e para os louvores e satisfações que Ele, em nome dos pecadores, Vos tem tributado; e, deixando-Vos aplacar, perdoai aos que imploram a Vossa misericórdia, em Nome de Vosso mesmo Filho, Jesus Cristo, que Convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

VII CONSAGRAÇÃO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS PELO PAPA LEÃO XIII

Ó Dulcíssimo Jesus, Redentor do gênero humano, lançai sobre nós, humildemente prostrados na Vossa presença, o Vosso olhar. Nós somos e queremos ser vossos. E a fim de podermos viver mais intimamente unidos a Vós, cada um de nós se consagra, espontaneamente, neste dia, ao Vosso Sacratíssimo Coração.

Muitos há que nunca Vos conheceram; muitos, desprezando os Vossos Mandamentos, Vos renegaram. Benigníssimo Jesus, tende piedade de uns e de outros e trazei-os todos ao Vosso Sagrado Coração.

Senhor, sede Rei não somente dos fiéis que nunca de Vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos que Vos abandonaram; fazei que estes retornem quanto antes à Casa Paterna, para não perecerem de miséria e de fome.



Sede Rei dos que vivem iludidos no erro ou separados de Vós pela discórdia; trazei-os ao porto da verdade e à unidade da Fé, a fim de que em breve haja um só rebanho e um só Pastor.

Senhor, conservai incólume a Vossa Igreja e dai-lhe uma liberdade segura e sem grilhões; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que, de um polo ao outro do mundo, ressoe uma só voz: LOUVADO SEJA O CORAÇÃO DIVINO QUE NOS TROUXE A SALVAÇÃO; HONRA E GLÓRIA A ELE POR TODOS OS SÉCULOS. Amém.

VIII. BENÇÃO COM O SANTÍSSIMO SACRAMENTO

V. Do Céu lhes destes o Pão.

R. Que contém todo o sabor.

Oremos :

Senhor, que, neste admirável Sacramento, nos deixastes o memorial de Vossa Paixão, concedei-nos a graça de venerar de tal modo os Sagrados Mistérios de Vosso Corpo e Sangue, que possamos experimentar sempre em nós o fruto de Vossa Redenção. Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo pelos séculos dos séculos.

R. Amém.



IX. LOUVOR AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Bendito seja Deus.

Bendito seja o Seu Santo Nome.

Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem.

Bendito seja o Nome de Jesus.

Bendito seja o Seu Sacratíssimo Coração.

Bendito seja o Seu Preciosíssimo Sangue.

Bendito seja Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.

Bendito seja o Espírito Santo Paráclito.

Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima.

Bendita seja Sua santa e Imaculada Conceição.

Bendita seja Sua gloriosa Assunção.

Bendito seja o Nome de Maria, Virgem e Mãe.

Bendito seja São José, seu castíssimo esposo.

Bendito seja Deus, nos seus Anjos e nos seus Santos.